



BALANÇO SOCIAL - ANO DE 2019

Lisboa, 18 de dezembro de 2020

BALANÇO SOCIAL

ANO DE 2019

Índice

INTRODUÇÃO	4
I – Recursos Humanos do ISA	5
1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação	5
2. Trabalhadores segundo cargo/Carreira	6
3. Trabalhadores segundo o género	7
4. Trabalhadores por escalão etário	8
5. Trabalhadores por antiguidade	8
6. Trabalhadores segundo o nível de escolaridade	9
7. Trabalhadores portadores de deficiência	12
8. Trabalhadores admitidos e regressados	12
9. Saídas dos trabalhadores em comissão de serviço e contratados	13
10. Mudança de situação	14
11. Modalidade de horário de trabalho	14
12. Pnt – período normal trabalho	15
13. Trabalho suplementar	15
14. Ausências	16
15. Trabalhadores em greve	17
II - ENCARGOS COM PESSOAL	17
1. Estrutura remuneratória por género	17
2. Total dos encargos com pessoal	18
III – SEGURANÇA E SAÚDE	19
1. Acidentes	19
2. Ações de formação e sensibilização	19
3. Medicina no Trabalho	19
IV – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	20
1. Participação em ações de formação	20
2. Despesa com formação	20
V – RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DE DISCIPLINA	20
1. Relações profissionais	20
2. Disciplina	20
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

Índice de Gráficos

Gráfico 1	Modalidade de vínculo	5
Gráfico 2	Evolução do número de trabalhadores nos últimos 10 anos	5
Gráfico 3	Trabalhadores por Grupo Profissional e Género	7
Gráfico 4	Trabalhadores segundo o Género	7
Gráfico 5	Trabalhadores por Escalão Etário e Género	8
Gráfico 6	Trabalhadores por antiguidade	9
Gráfico 7	Percentagem de trabalhadores por Nível de Escolaridade e Género	10
Gráfico 8	Nível de Escolaridade por Carreira	11
Gráfico 9	Nível de Escolaridade por Género	11
Gráfico 10	Admissões e regressos	12
Gráfico 11	Saídas de trabalhadores contratados	14
Gráfico 12	Número de trabalhadores por modalidade de horário e por Carreira	15
Gráfico 13	Número de horas de trabalho suplementar por Tipologia e por Carreira	15
Gráfico 14	Ausências por Motivo e Género	16
Gráfico 15	Número de trabalhadores por escalão remuneratório e por género	18

Índice de Quadros

Quadro 1	Encargos com o pessoal	18
Quadro 2	Indicadores	24

INTRODUÇÃO

Com vista a dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, o Instituto Superior de Agronomia (ISA) procedeu à elaboração do Balanço Social para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019. O Balanço Social integra a caracterização do pessoal das diversas Carreiras que realizam as atividades que permitem a concretização dos objetivos operacionais e estratégicos, no âmbito da missão do ISA, oferecendo um conjunto vasto de serviços à sociedade, principalmente na vertente académica e científica.

Os trabalhadores do ISA encontram-se integrados nas seguintes Carreiras:

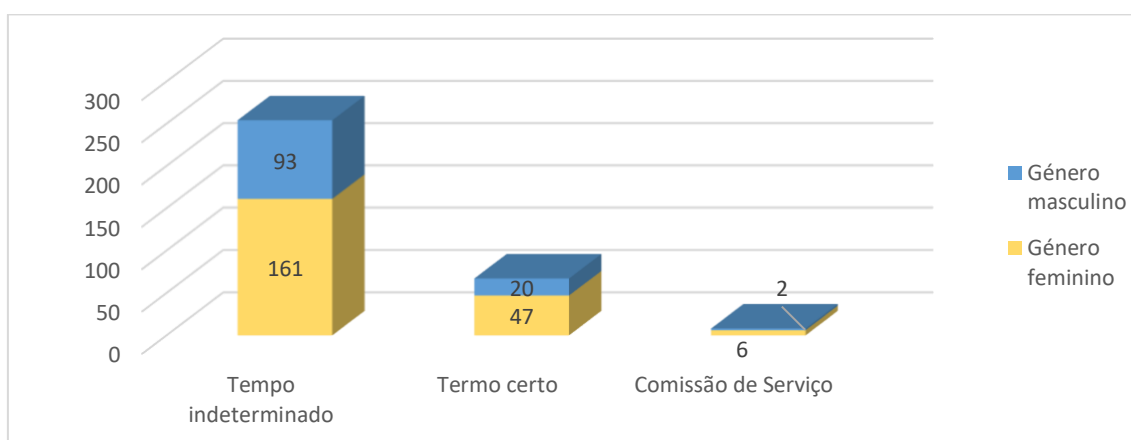
- Docente;
- Investigação;
- Geral:
 - Técnico Superior;
 - Assistente Técnico;
 - Assistente Operacional.
- Informática.

I – RECURSO HUMANOS DO ISA

I. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação

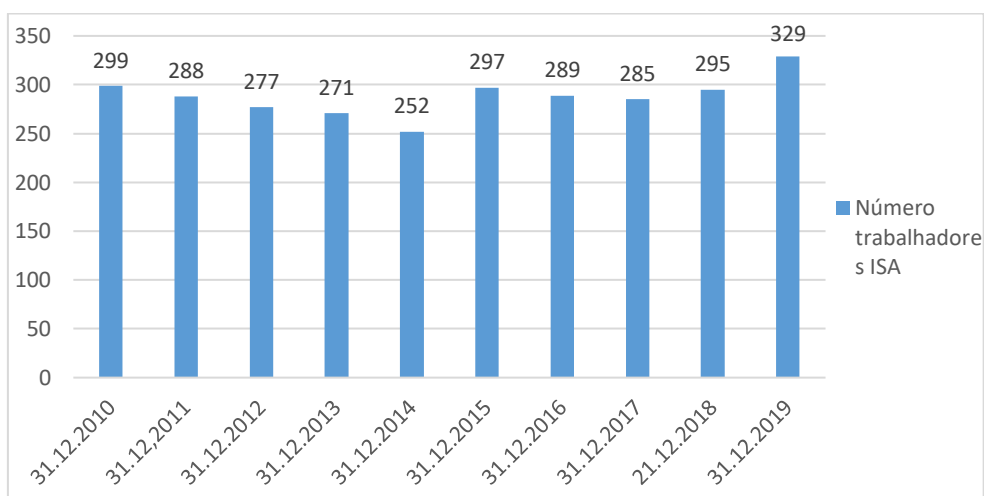
À data de 31 de dezembro de 2019, e considerando os critérios subjacentes à elaboração do Balanço Social, o ISA contava com 329 trabalhadores, dos quais 254 em funções públicas por tempo indeterminado, 67 com contrato em funções públicas a termo resolutivo certo e 8 dirigentes intermédios em comissão de serviço.

Gráfico I – Modalidade de vínculo



Pela análise do Gráfico I verifica-se que a maioria dos trabalhadores do ISA tem uma modalidade de vínculo por tempo indeterminado, representando 77% do total de trabalhadores. O género mais predominante no ISA, em qualquer das modalidades de vinculação, é o género feminino, representando 65% do total de trabalhadores.

Gráfico 2 – Evolução do número de trabalhadores nos últimos 10 anos



O Gráfico 2 permite observar a evolução do número de trabalhadores do ISA ao longo dos últimos 10 anos. Esta evolução tem oscilado devido, essencialmente, à variação provocada pelas entradas e saídas de investigadores no âmbito de projetos, sendo a sua permanência no ISA diretamente ligada às necessidades das atividades de investigação.

A tendência no número de trabalhadores foi decrescente entre o período de 2010 a 2014, tendo em 2015, por motivo de integração do pessoal do ex Instituto de Investigação Científica e Tropical (já extinto) sido invertida essa tendência. Entre o ano de 2017 e 2018 a variação positiva de 10 trabalhadores ficou a dever-se ao recrutamento de trabalhadores, designadamente aos novos contratos de Docente Convidado e de Investigador Convidado, não compensados pelas saídas verificadas. Quanto à variação verificada no período de 2018 para 2019, a mesma deveu-se:

- a) À regularização de vínculos no âmbito da norma transitória prevista no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 28 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, que contemplou o recrutamento de 31 trabalhadores: 11 docentes e 20 investigadores;
- b) À contratação de 6 Docentes no âmbito do Contrato-Programa de Incentivo ao Emprego Institucional 2018;
- c) À contratação de 13 Docentes Convidados, no âmbito do ECDU;
- d) À contratação de 5 Investigadores no âmbito do Contrato-Programa de Incentivo ao emprego individual 2017;
- e) À contratação de 18 Investigadores no âmbito de Projetos;
- f) À contratação de 4 Investigadores Convidados;
- g) À contratação de 1 trabalhador para a Carreira Geral.

O impacto líquido entre as entradas e saídas de trabalhadores foi de 34 trabalhadores, pois alguns dos novos contratos firmados nos termos referidos anteriormente ficaram a dever-se à candidatura/regularização de outros vínculos de trabalhadores já existentes no ISA.

Em média o ISA teve 288 trabalhadores no período observado de 10 anos, entre os anos de 2010 e 2019.

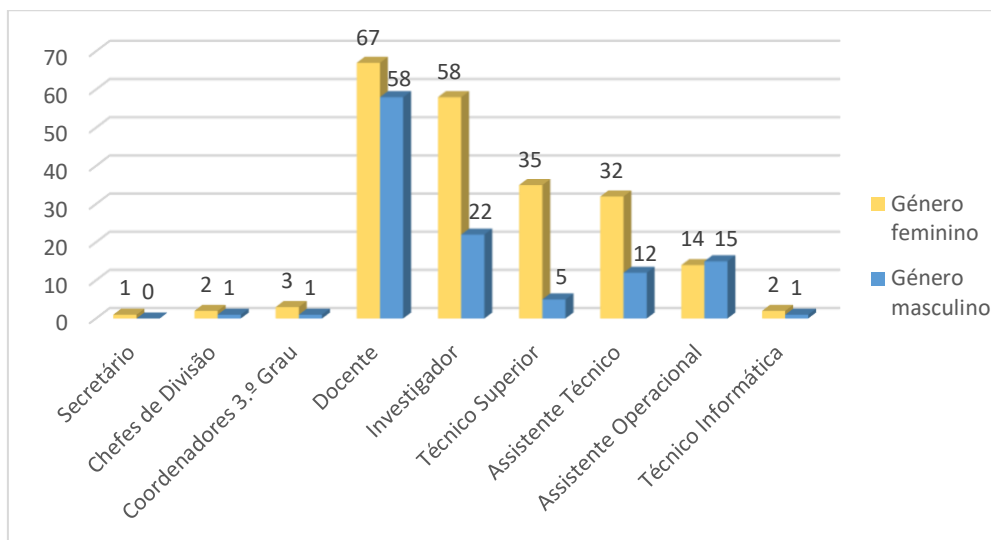
2. Trabalhadores segundo cargo/Carreira

A estrutura dirigente do ISA contempla 8 trabalhadores, sendo 6 do género feminino e 2 do género masculino. Destes, 1 cargo é o de Secretário do ISA, equiparado a dirigente intermédio de 1.º grau, 3 cargos são ocupados por Chefes de Divisão, equiparados a dirigentes intermédios

de 2.º grau e 4 cargos são de Coordenador de Núcleo, equiparados a dirigentes intermédios de 3.º grau.

Considerando o total de trabalhadores, à data de 31.12.2019, os cargos dirigentes representam uma taxa de enquadramento de cerca de 2%.

Gráfico 3 – Trabalhadores por Grupo Profissional e Género

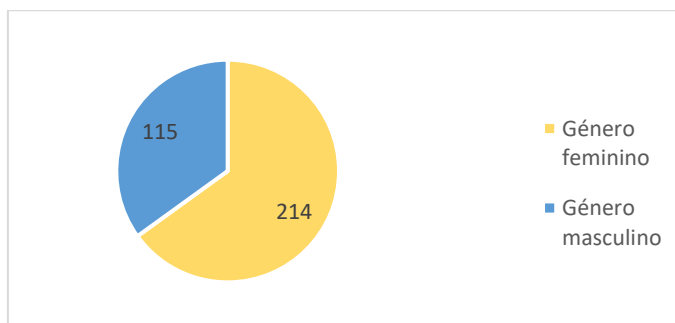


A Carreira com maior número de trabalhadores é a Carreira Docente que representa um total de 125 trabalhadores, dos quais 67 são do género feminino e 58 do género masculino, seguida da Carreira Geral, com 113 trabalhadores, dos quais 81 são do género feminino e 32 do género masculino. A Carreira de Investigação apresenta 80 trabalhadores dos quais 58 são do género feminino e 22 do género masculino. Por último, a Carreira de Informática apresenta 3 trabalhadores, dos quais 2 são do género feminino e 1 do género masculino.

3. Trabalhadores segundo o género

Conforme já referido, à data de 31 de dezembro de 2019, o ISA apresentava um total de 329 trabalhadores, dos quais 214 são do género feminino e 115 do género masculino, pelo que a taxa de feminização é de 65%.

Gráfico 4 – Trabalhadores segundo o Género



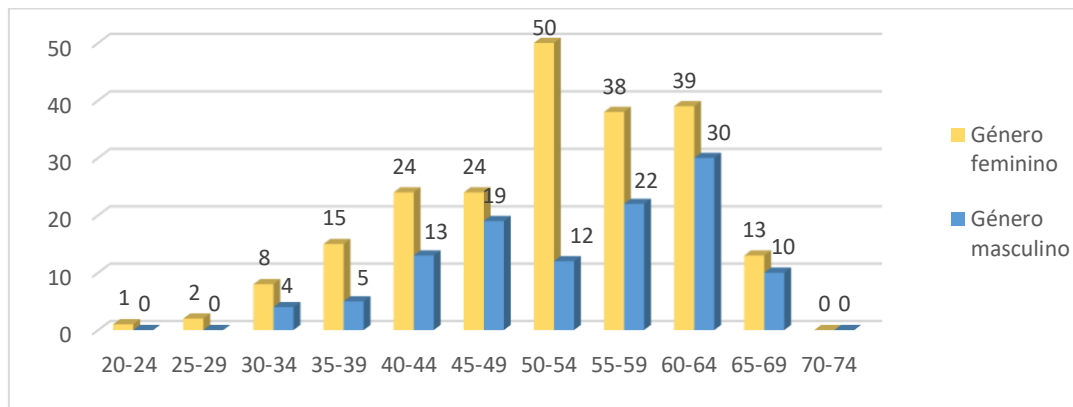
A preponderância numérica do género feminino verifica-se, na generalidade, em todas as Carreiras, com exceção para a Carreira de Assistente Operacional, integrada na Carreira Geral, em que o número de trabalhadores do género masculino é superior.

4. Trabalhadores por escalão etário

O ISA caracteriza-se por ter um corpo de trabalhadores com uma idade média elevada, de cerca de 53 anos, à data de 31 de dezembro de 2019.

O escalão etário com maior número de trabalhadores é o escalão dos 60-64 anos, com um total de 69 trabalhadores, a que corresponde uma percentagem de 21% do total de trabalhadores, seguido do escalão dos 50-54 anos, com um total de 62 trabalhadores. Em conjunto, estes escalões etários representam 40% do total dos trabalhadores do ISA.

Gráfico 5 – Trabalhadores por Escalão Etário e Género



Conforme se verifica pela análise do quadro acima o género feminino é sempre preponderante em todos os escalões etários. O maior número de trabalhadores do género feminino encontra-se no escalão dos 50-54 anos, enquanto o maior número de trabalhadores do género masculino se encontra no escalão dos 60-64 anos.

O leque etário entre a idade do indivíduo mais novo (23 anos) e a idade do mais velho (69 anos) é de 46 anos.

A taxa de envelhecimento calculada considerando o número de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos sobre o total de trabalhadores é de 46%, inferior à verificada à data de 31 de dezembro de 2018, no valor de 50%. Esta variação explica-se pelas saídas por motivo de aposentação de trabalhadores com idades superiores a 65 anos.

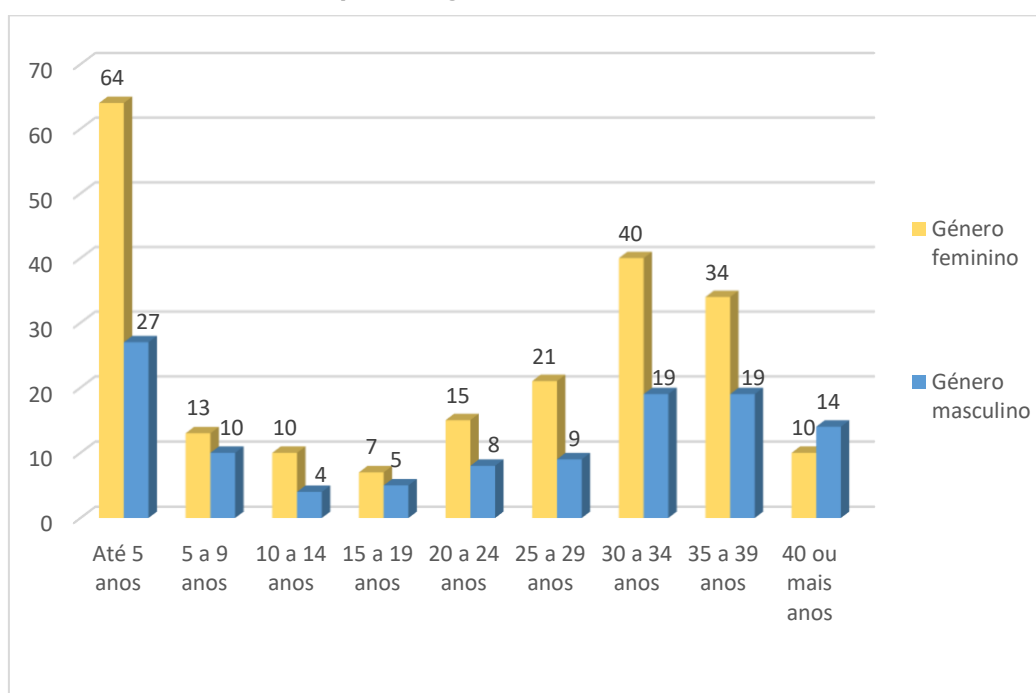
5. Trabalhadores por antiguidade

Os escalões de antiguidade que se situam entre os 0-5 anos; os 30-34 anos e os 35-39 anos são os que congregam o maior número de trabalhadores, compreendendo respetivamente 91, 59 e

53 trabalhadores. Destes, os trabalhadores do género feminino são os que apresentam uma maior expressão, com 64, 40 e 34 trabalhadores, respetivamente.

Esta situação denota a existência de uma política de recrutamento ativo e, por outro lado, a existência de um elevado número de trabalhadores com carreiras longas, o que indicia que a curto prazo se irá manter a tendência de crescimento das saídas, por motivo de aposentação. Esta tendência, que já se verifica de há alguns anos a esta parte, tem permitido a entrada de novos trabalhadores para a substituição dos que se prevê virem a reformar-se.

Gráfico 6 – Trabalhadores por Antiguidade



6. Trabalhadores segundo o nível de escolaridade

A análise do nível de escolaridade dos trabalhadores do ISA deve ser efetuada por Carreiras, atendendo a que o acesso à Carreira Docente e de Investigação obriga à detenção do grau de Doutor. Do total de 329 trabalhadores, 205 são da Carreira Docente e de Investigação, representando 62% do total de trabalhadores.

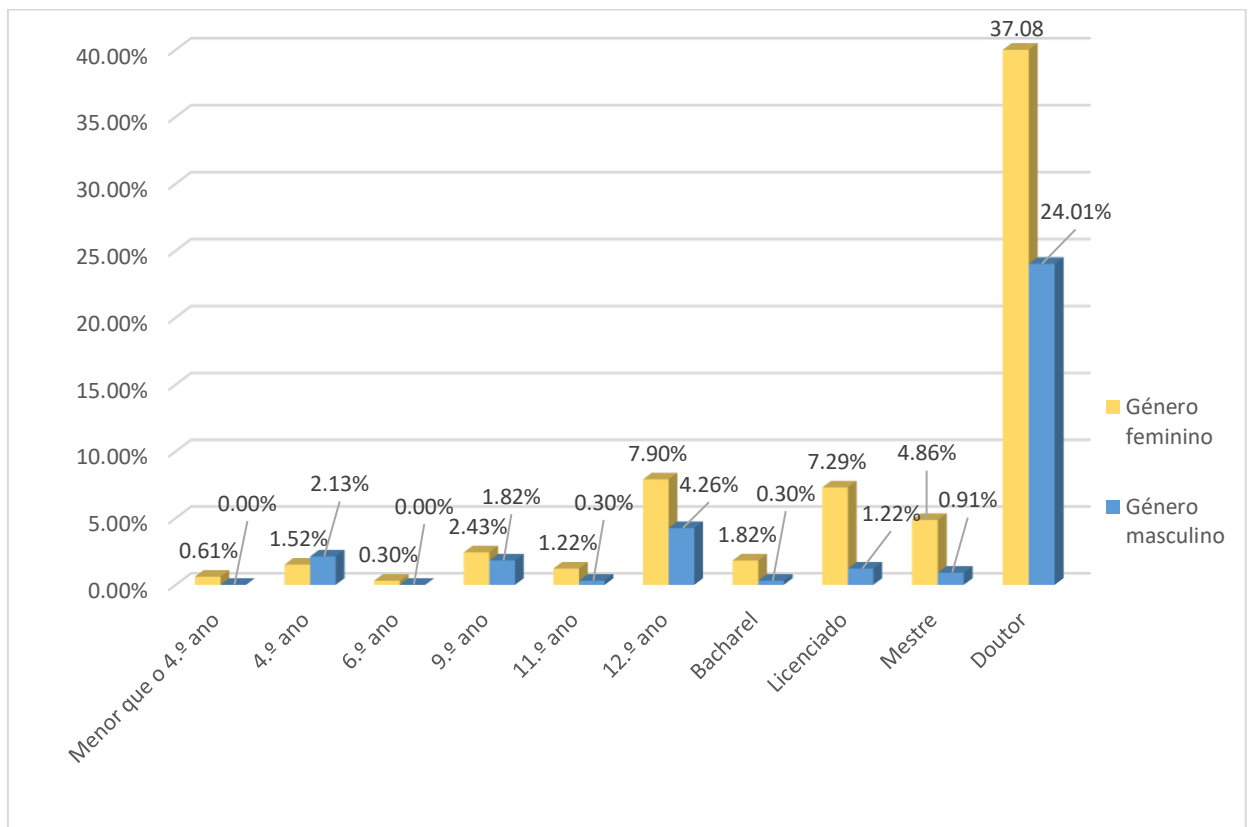
Desta forma, ao nível da Carreira Docente verifica-se que dos 125 trabalhadores, 120 detêm o grau de Doutor ou superior, 4 trabalhadores detêm o grau de Mestre e 1 detém o grau de Licenciado. Na Carreira de investigação verifica-se que do total de 80 trabalhadores, 77 detêm o grau de Doutor, 2 trabalhadores detêm o grau de Mestre e 1 o grau de Licenciado.

Ao nível da Carreira Geral, do total de 113 trabalhadores, verifica-se que na Carreira de Técnico Superior existem 40 trabalhadores, dos quais 4 detêm o grau de Doutor, 11 o grau de Mestre,

20 o grau de Licenciado e 5 o grau de Bacharel. No respeitante à Carreira de Assistente Técnico, dos 44 trabalhadores existentes, 1 tem o Grau de Licenciado, 30 têm o 12.º ano de escolaridade, 4 detêm o 11.º ano de escolaridade, 5 o 9.º ano de escolaridade e 4 detêm o 4.º ano de escolaridade. Na Carreira de Assistente Operacional é onde a escolaridade é a mais baixa, verificando-se que do total de 29 trabalhadores, 9 detêm o 12.º ano de escolaridade, 9 detêm o 9.º ano de escolaridade, 1 detém o 6.º ano de escolaridade, 8 detêm o 4.º ano de escolaridade e 2 têm menos de 4 anos de escolaridade.

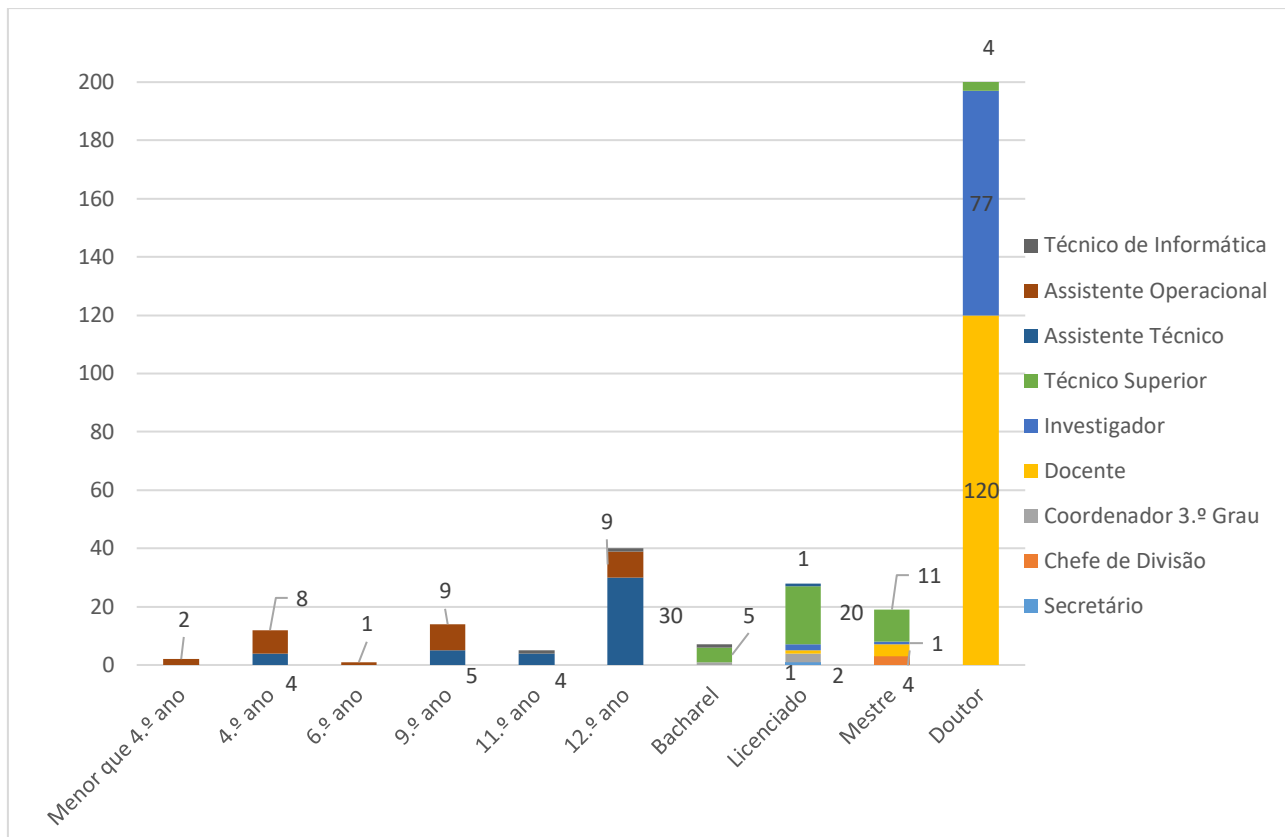
Na Carreira de Informática, do total de 3 trabalhadores, 1 detém o grau de Bacharel, 1 o 12.º ano de escolaridade e 1 o 11.º ano de escolaridade.

Gráfico 7 – Percentagem de trabalhadores por Nível de Escolaridade e Género



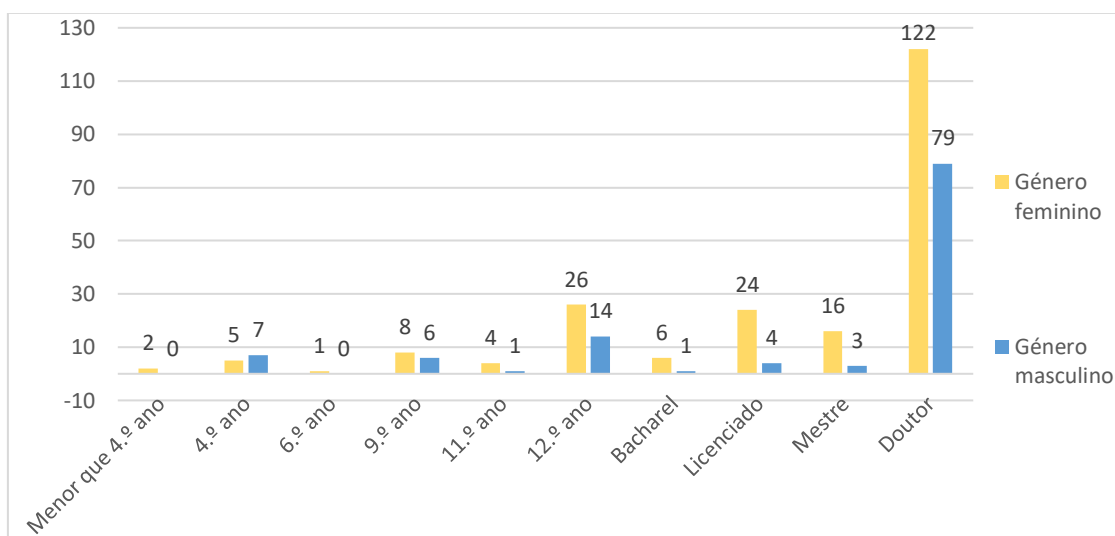
Conforme se verifica no Gráfico 7, o Grau de Doutor é o grau com maior expressão no total de trabalhadores à data de 31 de dezembro de 2019.

Gráfico 8 – Nível de Escolaridade por Carreira



Enquanto que o Grau de Doutor é o nível de escolaridade preponderante nas Carreiras Docente e de Investigador, na Carreira de Técnico Superior o nível de escolaridade preponderante é o de Licenciado, sendo na Carreira de Assistente Técnico o 12.º ano, na Carreira de Assistente Operacional o 12.º e 9.º anos e na Carreira de Informática o 11.º, 12.º e Bacharel.

Gráfico 9 – Nível de escolaridade por Género



O género feminino é o que apresenta a maior expressão em termos de escolaridade, independentemente das Carreiras em análise.

7. Trabalhadores portadores de deficiência

À data de 31 de dezembro de 2019, existiam 9 trabalhadores portadores de deficiência. Destes, 6 são da Carreira Docente, 1 é da Carreira de Assistente Técnico, 1 da Carreira de Assistente Operacional e 1 da Carreira de Informática.

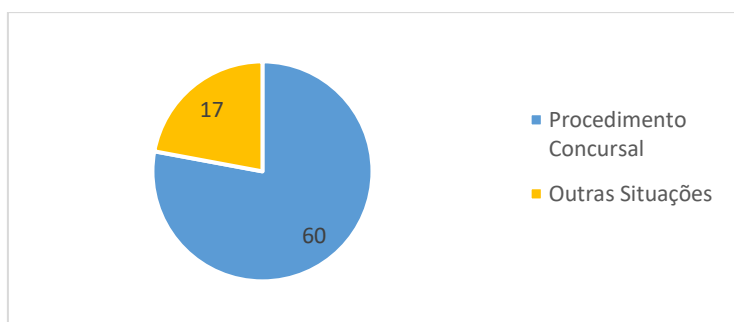
O ISA tem realizado investimentos para atender às necessidades específicas destes trabalhadores, criando condições cada vez mais adequadas ao exercício das atividades e proporcionando melhores condições de acessibilidade e conforto.

8. Trabalhadores admitidos e regressados

No ano de 2019 foram contratados:

- 17 Docentes por tempo indeterminado, embora o BS2019 refira 16 trabalhadores, devido às regras de elaboração deste reporte que não considera trabalhadores que não tivessem trabalhado um período mínimo de 6 meses;
- 13 Docentes Convidados, no âmbito do ECDU;
- 43 Investigadores a termo resolutivo certo;
- 5 Investigadores Convidados, embora o BS2019 refira 4 trabalhadores, devido às regras de elaboração deste reporte que não considera trabalhadores que não tivessem trabalhado um período mínimo de 6 meses;
- 1 Assistente Técnico, para o Núcleo de Orçamento, Contabilidade e Faturação.

Gráfico 10 – Admissões e regressos



As novas admissões resultaram quer de procedimentos concursais desenvolvidos diretamente pelo ISA, quer de procedimentos concursais desenvolvidos pela Fundação para a Ciência e

Tecnologia, I.P. (FCT) e que vieram a dar origem a novos contratos, no âmbito de Contratos-Programa firmados entre a FCT e o ISA.

Os procedimentos concursais que deram origem a novas admissões no ano de 2019, foram essencialmente, para a regularização de situações de precariedade de trabalhadores, no âmbito da norma transitória prevista no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, cujos procedimentos foram desenvolvidos no ano de 2018, mas que deram origem à contratação de 31 trabalhadores em 2019: 11 na Carreira Docente Universitária e 20 na Carreira de Investigação Científica.

Foram recrutados 18 investigadores no âmbito de Projetos, ao abrigo do *regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento* (Decreto-Lei n.º 57/2016, de 28 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho).

Foram ainda contratados 13 Docentes Convidados e 4 Investigadores Convidados, no âmbito do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) e do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, respetivamente, e que se encontram refletidos no gráfico acima em “*outras situações*”.

Ao abrigo de Contratos-Programa firmados entre o ISA e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. (FCT) foram contratados 11 trabalhadores: 6 Docentes e 5 Investigadores.

Por último, na Carreira Geral, foi recrutado 1 Assistente Técnico por tempo indeterminado para o Núcleo de Orçamento, Contabilidade e Faturação.

9. Saídas dos trabalhadores em comissão de serviço e contratados

Durante o ano de 2019 não se verificaram quaisquer saídas de trabalhadores em Comissão de Serviço.

À data de 31 de dezembro de 2019 verificaram-se as seguintes saídas:

- De 4 Docentes por motivo de aposentação;
- De 4 Docentes por caducidade do contrato;
- De 1 Docente por denúncia de contrato;
- De 3 Investigadores por caducidade do contrato;
- De 1 Investigador por denúncia do contrato;
- De 2 Investigadores por outras situações;

- De 1 Técnico Superior por motivo de rescisão do contrato com a Administração Pública;
- De 1 Técnico Superior por concurso para outro organismo público;
- De 2 Técnicos Superiores por mobilidade na Categoria para outros organismos públicos;
- De 1 Técnico Superior por aposentação;
- De 1 Técnico Superior por limite de idade;
- De 2 Assistentes Técnicos por aposentação;
- De 1 assistente Técnico por limite de idade.

Gráfico 11 – Saídas de trabalhadores contratados



A *aposentação*, a *caducidade* dos contratos a termos resolutivo certo e as *outras situações*, nas quais se inclui as mobilidades e as saídas para outros organismos públicos, são os motivos preponderantes das saídas verificadas no ano de 2019, representando 83% das saídas verificadas.

10. Mudança de situação

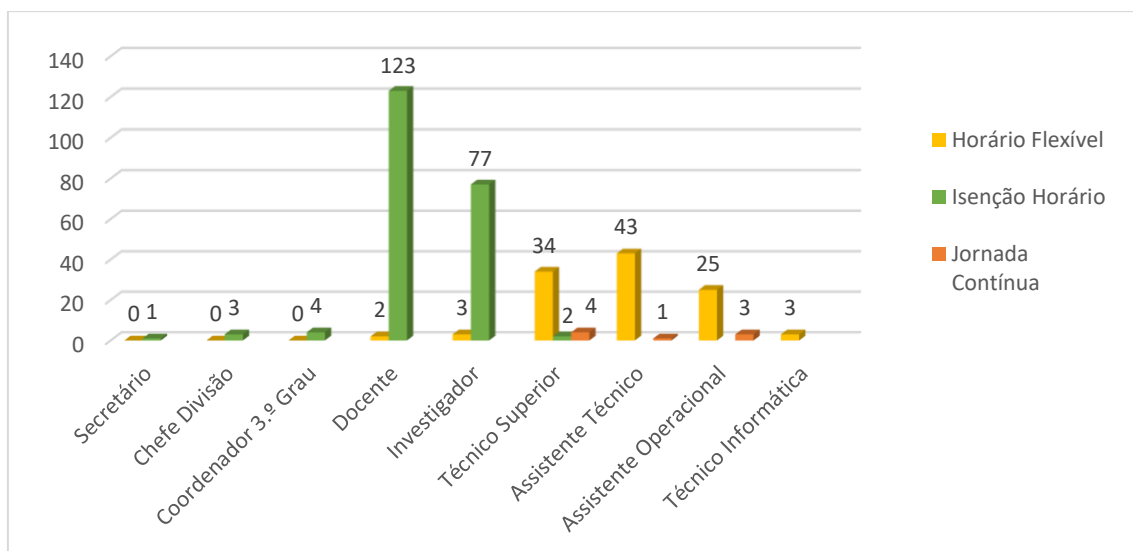
Verificaram-se 3 situações de mudança de situação, sendo uma relativa à consolidação de uma mobilidade intercarreiras, da Carreira de Assistente Técnico para a Carreira de Técnico Superior e duas relativas à alteração de vínculo, por via de concurso, em que dois trabalhadores passaram de um vínculo a termo certo no âmbito de contratos de investigadores para um vínculo por tempo indeterminado (em período experimental) na Carreira de Docente Universitário.

11. Modalidade de horário de trabalho

A modalidade de horário de trabalho atribuída aos trabalhadores está diretamente relacionada com as necessidades decorrentes das atividades desenvolvidas. Desta forma, os trabalhadores da Carreira Docente Universitária têm a modalidade de *isenção de horário*. Na Carreira de Investigação, também a modalidade preponderante é a de *isenção de horário*, prevista nos termos do Regulamento de Assiduidade dos Investigadores do Instituto Superior de Agronomia.

Os trabalhadores da Carreira Geral e de Informática em regra têm a modalidade de *horário flexível*, com exceção dos cargos dirigentes que têm a modalidade de *isenção de horário*.

Gráfico 12 – Número de trabalhadores por modalidade de horário e por Carreira



Conforme se verifica pelo Gráfico 12, a modalidade de horário predominante é a *isenção de horário*, a qual abrange 210 trabalhadores representando 64% do total de trabalhadores do ISA.

12. PNT Período Normal de Trabalho

O período normal de trabalho é de 35 horas semanais e 7 horas diárias, estando a maioria dos trabalhadores do ISA sujeitos a este período de trabalho.

13. Trabalho suplementar, por Carreira

O trabalho suplementar foi realizado por 2 trabalhadores: 1 Assistente Operacional que desempenha funções como Motorista e 1 Assistente Operacional que desempenha funções na ADEGA e que participa em trabalhos de vindima aos fins-de-semana.

No conjunto, estes trabalhadores realizaram um total de 211 horas de trabalho suplementar.

Gráfico 13 – Número de horas de trabalho suplementar por Tipologia e Carreira



O total de horas de trabalho suplementar realizadas, foram em funções de Assistente Operacional. Refira-se que nem sempre o trabalho suplementar é remunerado, pois por vezes os trabalhadores optam pela substituição por dias de descanso compensatório.

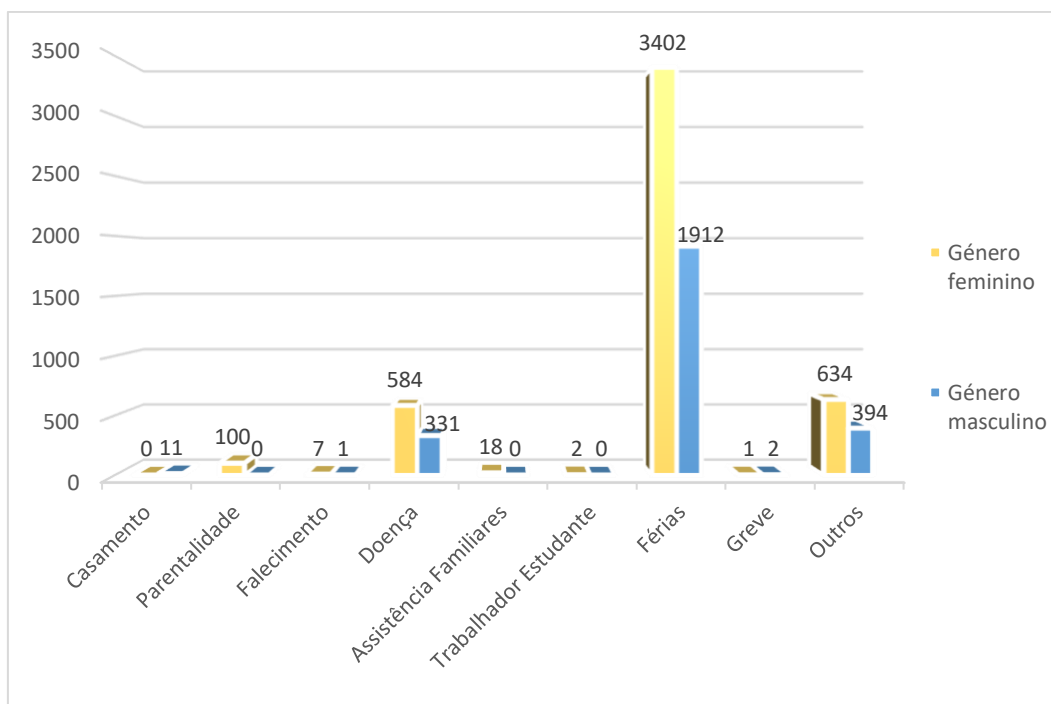
14. Ausências

O número total de ausências contabilizadas no ano de 2019 foi de 7.399 dias. Quanto aos motivos da ausência verificaram-se os seguintes:

- Casamento – 11 dias;
- Proteção na parentalidade – 100 dias;
- Falecimento de familiar – 8 dias;
- Doença – 915 dias;
- Assistência a familiares – 18 dias;
- Trabalhador-estudante – 2 dias;
- Por conta do período de férias – 5.316 dias;
- Greve – 3 dias;
- Outros – 1.028 dias.

No motivo “Outros” encontram-se registadas, entre outras, as ausências por motivo de “acidente em serviço”.

Gráfico 14 – Ausências por motivo e género



A maioria das ausências verifica-se no género feminino na medida em que este género também representa 65% do total dos trabalhadores do ISA. Quanto ao motivo, as *Férias* aparecem em primeiro lugar seguidas de *Outros* e em terceiro lugar encontra-se o motivo da *Doença*.

15. Trabalhadores em greve

Apenas se registaram 3 trabalhadores em greve durante o ano de 2019 num total de 21:00 horas.

II ENCARGOS COM PESSOAL

I. Estrutura remuneratória por género

A análise contempla os valores líquidos auferidos através das remunerações base mensais e ainda os suplementos remuneratórios de carácter regular.

A amplitude das remunerações do ISA situa-se nos intervalos: até 500 euros, como limite mínimo, e entre os 5.751-6.000 euros como limite máximo.

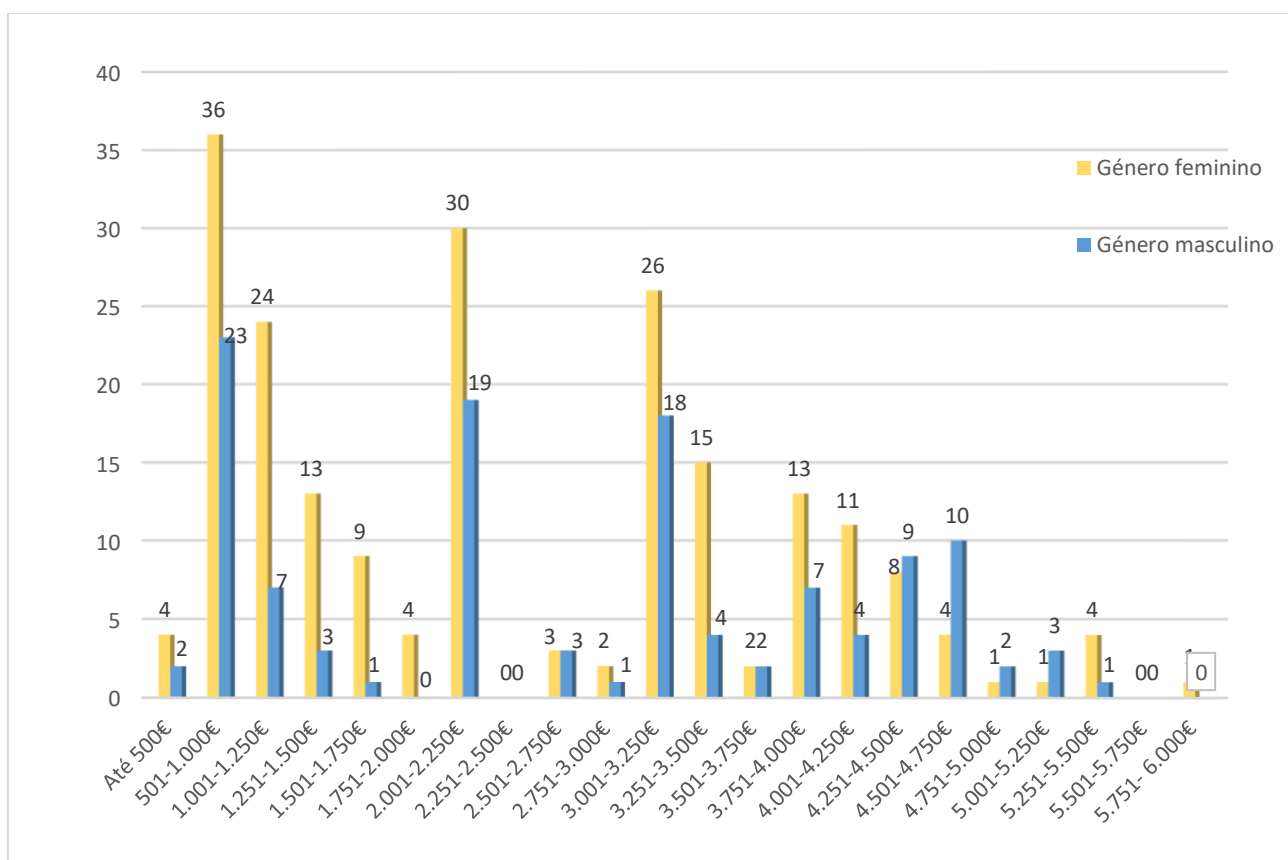
O escalão das remunerações onde se situa o número mais elevado de trabalhadores é entre os 501-1.000 euros, com 59 trabalhadores, seguido do escalão entre os 2.001-2.250 euros, com 49 trabalhadores, seguido do escalão entre os 3.001-3.250 euros com 44 trabalhadores e do escalão entre os 1.001-1.250 euros, com 31 trabalhadores. Este conjunto de trabalhadores representam cerca de 56% do total de trabalhadores do ISA.

Conforme se pode verificar existem grandes assimetrias remuneratórias entre os valores auferidos nas Carreiras Docente e de Investigação e na Carreira Geral, decorrentes dos valores previstos nas respetivas Tabelas Remuneratórias.

O valor mínimo da remuneração mensal, no montante de 487,80 euros é auferido por duas trabalhadoras, com a categoria de Assistente Operacional, com vencimentos a 76,81% (calculado em função do tempo trabalhado) e a remuneração máxima é auferida por uma trabalhadora da Carreira Docente, com um montante de 5.859,85 euros (5.401,54€ + 458,31€ (suplemento mensal)).

A remuneração base média mensal no ISA é de 2.478,48 euros, sendo a moda (valor mais frequente) de 3.191,82 euros.

Gráfico 15 – Número de trabalhadores por Escalão Remuneratório e por Género



2. Total dos encargos com o pessoal

Quadro I – Encargos com o pessoal

Descrição	Valor absoluto (Euros)	Valor relativo
Remuneração base ilíquida	11.061.016,38	77,05%
Suplementos remuneratórios	185.296,11	1,29%
Prémios de desempenho	0,00	0,00%
Prestações sociais	422.085,66	2,94%
Benefícios sociais	2.578,56	0,01%
Outros encargos com pessoal	2.684.185,15	18,69%
Total	14.355.161,86	100,00%

A Remuneração base ilíquida contempla os 14 meses de remuneração dos 329 trabalhadores do ISA.

Os suplementos remuneratórios integram os abonos para falhas, as despesas de representação e o abono para lavagem de viaturas.

Nas *prestações sociais* inclui-se os valores pagos de Abono de Família aos trabalhadores com filhos menores de idade.

Os *benefícios sociais* integram os valores pagos no âmbito dos Serviços Sociais da Administração Pública.

Nos *Outros encargos com pessoal* considerou-se, designadamente, os valores das retenções para a Caixa-Geral de Aposentações e para a Segurança Social, da responsabilidade da entidade patronal, as indemnizações por férias não gozadas, as compensações por caducidade dos trabalhadores que saíram em 2019 e, ainda, os abonos pagos aos trabalhadores que aguardam a aposentação enquanto a mesma não é paga pela entidade competente.

III SEGURANÇA E SAÚDE

1. Acidentes

No ano de 2019 foram registado 4 acidente de trabalho, dos quais 2 ocorreram fora das instalações do ISA, durante o percurso da residência do trabalhador para o ISA, ou do ISA para a residência do trabalhador.

A fim de prevenir a ocorrência de acidentes em serviço, no ano de 2019 o ISA continuou a efetuar investimentos em Equipamento de Proteção Individual (EPI's), o qual representou um montante de 903,40 euros e na criação de uma estrutura de Medicina e Segurança no Trabalho, na qual se investiu um montante de 25.276,75 euros.

2. Ações de formação e sensibilização

No ano de 2019 foi iniciado um processo de avaliação das Medidas de Auto Proteção (MAP's), tendo-se contratado para o efeito uma empresa externa especializada. Este processo deu origem à apresentação de um relatório de recomendações e à realização de um conjunto de ações de formação e de sensibilização, que envolveram um montante foi de 4.060,99 euros e 58 trabalhadores.

3. Medicina no Trabalho

Para garantir o acesso à Medicina no Trabalho a Universidade de Lisboa contratou uma empresa especializada, para a realização de consultas médicas e de exames de diagnóstico.

IV FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1. Participação em ações de formação

Foram registadas 135 ações de formação externa durante o ano de 2019, essencialmente realizadas por trabalhadores da Carreira Docente e de Investigação.

2. Despesa com formação

O investimento em formação realizado no ano de 2019 foi de 48.713 euros.

A taxa de investimento em formação foi de 0,003.

V RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DE DISCIPLINA

1. Relações profissionais

À data de 31.12.2019 eram 57 o número de trabalhadores sindicalizados que descontaram para associações sindicais através de débito no vencimento.

O ISA tem nomeada uma Comissão de Funcionários Técnicos e Administrativos, representativa dos trabalhadores das Carreiras Geral e de Informática.

2. Disciplina

Não se verificaram ocorrências passíveis de infração disciplinar.

VI CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o decurso de um período longo em que não se verificou a abertura de concursos para o recrutamento de trabalhadores no ISA, em 2018 foram abertos vários procedimentos de contratação para a criação de uma estrutura dirigente intermédia, tendo sido recrutados 5 dos 8 dirigentes existentes. Ainda em 2018, foram abertos 35 concursos no âmbito da norma transitória prevista no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 28 de agosto que deram origem à contratação em 2019 de 11 Docentes e 20 Investigadores (4 concursos não deram origem a qualquer contrato na medida em que os candidatos para os quais os concursos foram abertos no regime referido ou não concorreram ou optaram por não firmar o contrato).

Foram abertos em 2019 mais 7 concursos para Investigadores Doutorados ao abrigo do *Regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento* (Decreto-Lei n.º 57/2016, de 28 de agosto), no âmbito de Projetos.

No ano de 2019, o artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto-Lei de Execução do Orçamento do Estado para 2019), veio permitir a abertura de concursos para promoção de professores auxiliares e associados. Neste âmbito foram abertos em 2019, 6 concursos para Professor Associados, que envolveram 7 vagas, os quais vieram a ser desenvolvidos em 2020:

- 2 vagas para Engenharia Agronómica;
- 1 vaga para Engenharia Florestal;
- 1 vaga para Engenharia Alimentar;
- 1 vaga para Engenharia do Ambiente;
- 1 vaga para Ciências Biológicas;
- 1 vaga para Matemática.

Ainda em 2019 e, no respeitante à Carreira Docente foram contratados 13 Docentes Convidados. Na Carreira de Investigação Científica foram contratados 4 Investigadores Convidados.

Foram também contratados Docentes e Investigadores ao abrigo de Contratos-Programa (Incentivo ao Emprego Institucional 2018 (docentes) e Incentivo ao Emprego Individual 2017 (Investigadores)) firmados entre o ISA e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. (FCT), os quais abrangeram 11 trabalhadores.

Em 2019, foram ainda abertos 9 concursos para o recrutamento de 9 trabalhadores para a Carreira Geral, essencialmente, para a substituição de trabalhadores que, entretanto, saíram do ISA:

- 1 vaga para Técnico Superior para o Gabinete de Património e Infraestruturas (GPI);
- 2 vagas para Técnico Superior para o Núcleo de Recursos Humanos (NRH);
- 1 vaga para Assistente Técnico para o Núcleo de Recursos Humanos (concurso interno na Administração Pública, que apenas teve uma candidata, trabalhadora do ISA) (NRH);
- 1 vaga para Técnico Superior para o Núcleo de Compras, Aprovisionamento e Expediente (NCAE);
- 1 vaga para Técnico Superior para o Núcleo de Compras, Aprovisionamento e Expediente (concurso interno na Administração Pública que ficou deserto) (NCAE);
- 1 vaga para Assistente Técnico para o Núcleo de Orçamento, Contabilidade e Faturação (NOCF);
- 1 vaga para assistente Operacional para o Laboratório de Microbiologia (DRAT);
- 1 vaga para Técnico Superior para o Departamento de Ciências e Engenharia de Biosistemas (DCEB);

- 1 vaga para Técnico Superior para o Laboratório Patologia Vegetal “Veríssimo de Almeida” (LPVVA).

Destes concursos três foram concluídos em 2019: um ficou deserto (NCAE), outro deu origem a um contrato por tempo indeterminado (em período experimental) para a Carreira de Assistente Técnico para o NOCF e outro, em que apenas existiu uma candidata interna, levou à transferência de uma Assistente Técnica do NOCF para o NRH. Os restantes concursos foram concluídos durante o ano de 2020, com exceção para o concurso de recrutamento de um Assistente Operacional para o Laboratório de Microbiologia (DRAT) que ficou suspenso por indicação do Presidente do ISA (a aguardar a aposentação da trabalhadora que vai ser substituída através da nova contratação). Refira-se que o trabalho acima descrito foi desenvolvido num contexto de grande adversidade devido à inexistência de uma estrutura interna para o apoio ao recrutamento, a qual assentava apenas numa técnica superior, que esteve ausente do ISA no período de junho 2019 a outubro 2020, por motivo de saúde.

Em conclusão, o ano de 2019 caracterizou-se em matéria de Recursos Humanos por ter sido um ano de contratação de trabalhadores, os quais representaram 23% do total dos trabalhadores do ISA. Foi concluído o processo de descongelamento das Carreiras Docentes, de Investigação Científica, Geral e de Informática, iniciado no ano de 2018 ao abrigo do artigo 18.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), foi revisto o Regulamento de Assiduidade dos Trabalhadores Técnicos e Administrativos do ISA (aprovado em anexo ao Despacho n.º 10583/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 221 de 18 de novembro). Foi revisto o Regulamento de Avaliação da Carreira Docente Universitária. Foram criados dois novos Regulamentos de Avaliação de Investigadores:

- Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Investigadores do ISA;
- Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Investigadores Contratados ao Abrigo do Decreto -Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto (no âmbito da norma transitória prevista no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 57/2016 de 29 de agosto).

No decurso do ano de 2019 foram também realizadas várias reuniões com a Comissão de Avaliação Bipartida do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a avaliação de 119 pedidos de regularização de vínculos precários, no âmbito da Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro que aprovou o regime do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários (PREVPAP). Em resultado dessas reuniões, foram aprovados para regularização 18 processos, os quais foram homologados ainda em 2019 e que deram origem aos respetivos concursos de regularização abertos durante o ano de 2020.

Quadro 2 – INDICADORES

Indicador	Fórmula	Resultado
Idade Média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Totalidade de trabalhadores}}$	53
Antiguidade Média	$\frac{\text{Somatório das antiguidades}}{\text{Total de trabalhadores}}$	n.d.
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach. + Lic. + Mest. + Dout.}}{\text{Total de trabalhadores}}$	0,78
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total 11.º ano + 12.º ano}}{\text{Total de trabalhadores}}$	0,14
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total 9.º ano}}{\text{Total de trabalhadores}}$	0,04
Taxa de tecnicidade (sentido restrito)	$\frac{\text{Total pessoal Técnico Superior}}{\text{Total de trabalhadores}}$	0,12
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total efetivos femininos}}{\text{Total de trabalhadores}}$	0,65
Taxa de feminização dirigente	$\frac{\text{Total efetivos femininos dirigentes}}{\text{Total de dirigentes}}$	0,75
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de trabalhadores}}$	0,02
Taxa de emprego jovem	$\frac{\text{Total dos efetivos idade < 25}}{\text{Total dos trabalhadores}}$	0,00
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total dos trabalhadores de idade } \geq 55 \text{ anos}}{\text{Total dos trabalhadores}}$	0,46
Taxa de admissões	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de trabalhadores}}$	0,23
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas}}{\text{Total de trabalhadores}}$	0,07
Taxa de rotação (turnover)	$\frac{(\text{admissões} + \text{saídas}) / 2}{\text{Total trabalhadores 31.12.2019}}$	0,15
Taxa de cobertura	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de saídas}}$	3,20
Índice de absentismo	$\frac{\text{Total de dias de ausência (s/férias)}}{\text{Total de dias potenciais de trabalho (dias úteis anos x total efetivos)}}$	0,03
Taxa de encargos sociais	$\frac{\text{Total encargos c/ prestações sociais}}{\text{Total encargos c/ remunerações base}}$	0,03
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total remunerações base trabalhadores}}{\text{Total dos trabalhadores}}$	32.620,11
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração (Dirigentes não incluídos)}}{\text{Menor remuneração}}$	13,77
Taxa de investimento	$\frac{\text{Total despesa c/ formação}}{\text{Total encargos c/ pessoal}}$	0,003